

Produção Integrada Agropecuária como instrumento de desenvolvimento rural sustentável



Coordenação da Produção Integrada de Cadeias Agrícolas

Coordenação Geral de Agregação de Valor
Departamento de Desenvolvimento de Cadeias
Produtivas
e da Produção Sustentável
Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do
Cooperativismo
Mapa

MapaBRASIL

MapaBRASIL

Equipe Técnica

Coordenação da Produção Integrada da Cadeia Agrícola
Helinton Rocha - AFFA- **Coordenação da CPIA**

Reinaldo Vergara – AFFA
Gisele Garcia Ventura Grilli – AFFA
Luzia Maria Souza – AFFA
Rosilene Ferreira Souto – AFFA
Murilo Veras - AFFA

Nas Unidades Federativas - UF
DPDAG/SFA/UF

AFFA=Auditor Fiscal Federal Agropecuário

Conceito de Sustentabilidade



Socialmente
Justo



Ambientalmente
Correto

Economicamente
Viável

Alvos da Sustentabilidade no Sistema de Produção

Produtividade

Valor da produção e energia despendida



Estabilidade

Variação de produtividade



Equidade

Desigualdade na distribuição de benefícios



Parcerias institucionais importantes na Produção Integrada Agropecuária



Método: pontos focais do Acordo sobre Barreiras Técnicas – TBT *Agreement*, assinados no GATT, na



Objeto: referenciado por NTEs - Normas Técnicas Específicas - para cada cultura e particularidades



Direitos dos Consumidores: regulados por legislação que garante direitos aos consumidores e deveres aos produtores, origem, e conformidade.



Histórico da Produção Integrada



A pedra fundamental da Produção Integrada ocorreu a partir de 1977, na Suíça, que definiu os princípios da proteção de plantas sob orientação da FAO/ONU.



Muitos países europeus aplicaram este conceito a partir da década de 70. Na Suíça, França, Alemanha, Espanha e Itália estes conceitos são amplamente conhecidos e resultaram em políticas públicas de fomento à Produção Integrada.



Histórico da Produção Integrada no Brasil



O marco regulatório inicial no Brasil ocorreu a partir das Diretrizes Gerais para a **Produção Integrada de Frutas** e respectivas Normas Técnicas Específicas, estabelecidas pela **IN 20**, de 27 de setembro de 2001, pelo **Ministério da**

A Portaria n.º **443**, de 23.11.2011, do **INMETRO**, aprovou e publicou os **Requisitos de Avaliação da Conformidade** para a **Produção Integrada Agropecuária – PI Brasil**.



Desenvolvimento das Normas Técnica Específicas para a Produção Integrada no Brasil



Culturas com NTEs publicadas: abacaxi, banana, batata, citrus (laranja, limão e tangerina), café, caqui, caju, coco, figo, goiaba, maçã, mamão, manga, maracujá,



Culturas com NTEs aguardando aprovação jurídica para publicação: amendoim, arroz, anonáceas (graviola, atemóia e pinha), feijão, flores e plantas ornamentais raízes (gengibre, inhame e



Culturas com NTEs em desenvolvimento: abacate, alho, ameixa, cacau, cana de açúcar, cebola, cenoura, guaraná, mangaba, mandioca, milho, nectarina, oliveira, pimentão e soja.



**Ações de fomento
em Produção
Integrada
Agropecuária e Boas
Práticas Agrícolas no
Brasil.**



MapaBRASIL

Passos importantes na implantação da Produção Integrada Agropecuária



- 1 Normas Técnicas Específicas (NTE)
- 2 Grade de Agrotóxicos
- 3 Caderno de Campo
- 4 Caderno de Beneficiamento
- 5 Capacitação
- 6 Assistência Técnica
- 7 Adoção de Boas Práticas Agrícolas
- 8 Auditorias Periódicas
- 9 Certificação
- 10 Gestão de riscos, conformidades e qualidades

PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS (PARA)

ANVISA – MINISTÉRIO DA SAÚDE

Iniciado em 2001

Até 2012 foram mais de 20.000 amostras analisadas em 22

Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO

Desde 1999 para produtos de origem animal

Em 2013 – 13.770 análises – carnes (bovina, suína, aves,
avestruz e equina) – leite- ovos – mel e pescados

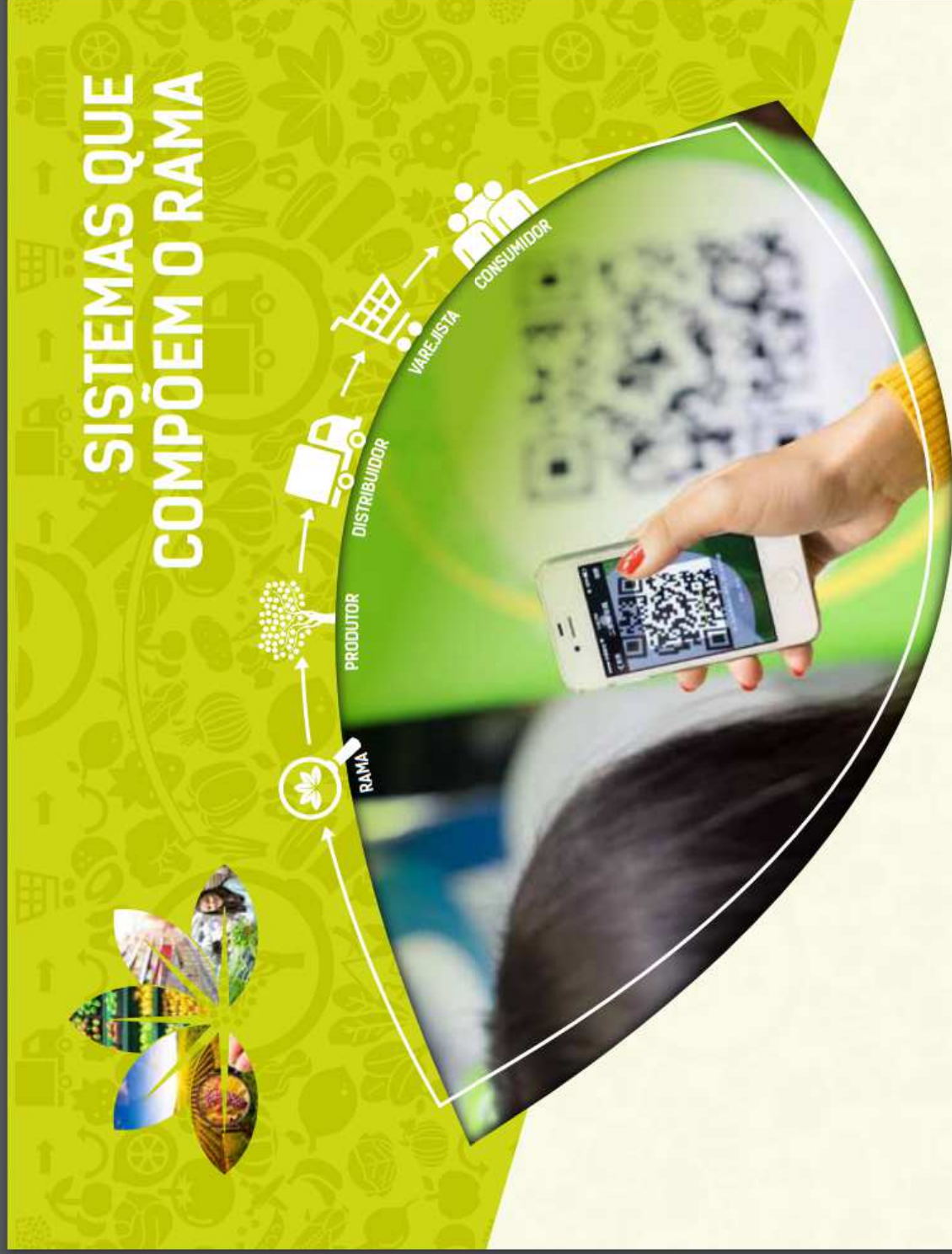
Desde 2008 para produtos vegetais

Em 2013 – 193 amostras analisadas

Parceria Institucional com foco em Boas Práticas Agrícolas

- ❑ Acordo de Cooperação entre o MAPA e a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS)
- ❑ Objetivo: capacitar produtores rurais nas Boas Práticas Agrícolas com base nas NTE da Produção Integrada e adoção de rastreabilidade em frutas e hortaliças em polos de produção.





Vale ressaltar que a resposta ao Plano de Ação exige um técnico responsável com identificação do seu registro junto ao órgão da categoria e tem prazo máximo de 30 dias para posicionamento. Existe ainda a possibilidade de qualquer uma das partes contestar o resultado e solicitar uma contraprova, caso se

CONCEITO BÁSICO DE RASTREABILIDADE



TRANSPARÊNCIA PARA O CONSUMIDOR FLUXO DA INFORMAÇÃO NO RASTREAMENTO



FLUXO DO PRODUTO NA CADEIA PRODUTIVA

Respostas Socioambientais das Cadeias Produtivas sob os Princípios da Produção Integrada



Melhorias documentais de conformidade em produção sustentável e controle de resíduos e contaminantes, combate ao trabalho infantil, saúde e segurança dos



Com cadeia organizada, há claras demandas por ajustes permanentes na evolução das BPAs do Sistema de



Autonomia no oferecimento de ATER privada, com efetivos resultados aos produtores integrados.



Auxilia que as cadeias de produção busquem cumprir evolutivamente exigências dos mercados por externalidades ambientais e trabalhistas, com ações proativas de sucessão geracional profissionalizada.



A Produção Integrada como base para outros Signos Distintivos



As Certificações, Marcas Coletivas e Indicações Geográficas podem adotar os **fundamentos** das **BPA**s e da **Produção Integrada**.



As estratégias de marketing e de propriedade intelectual devem definir a busca pelo signo adequado.



O grau de organização, tradição, metodologia, nível de conformidade, origem e qualidade são **fatores** a serem considerados.



Estratégias com **opções conjugadas de diferentes signos** podem garantir avanços com governança de **riscos** e **credibilidade** do mercado.



A Produção Integrada como base para outros Signos Distintivos





Crédito Rural: INOVAGRO

Apoiar investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais, visando aumento da produtividade, adoção de boas práticas agropecuárias, gestão da propriedade rural e inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores.

Resultados da Produção Integrada



Gerar alimentos seguros, com **sustentabilidade** e **rastreabilidade**, agregando informações sobre procedimentos de produção, com abrangência sobre qualidade.



Melhorar a produtividade dos **recursos humanos** com a racionalização da **ergonomia, segurança e saúde** nas atividades agrícolas.



Promover sistemas de produção com maior **estabilidade** dos fatores de produção, evitando oscilações da economicidade, da produtividade agrícola, incertezas e insegurança.



Ter, na Produção Integrada, um instrumento de fidelização de mercado, com custos de produção, ofertas e demandas ajustadas e partição de benefícios aos produtores, conforme os princípios estabelecidos pelas cadeias de agregação de valores.



Revisões em curso



Simplificar e ofertar processos **regulamentadores mais ágeis;**



Integrar ações de produção com a defesa dos direitos difusos dos consumidores, atacadistas e **centrais de abastecimentos de FLV;**



Apoiar projetos de formação de **massa crítica** em ATER, responsáveis técnicos e auditores;



Ampliar diálogos e apoios à **redes de pesquisas** que busque soluções tecnológicas voltadas à PI;



Recuperação **orçamentária e parcerias** no fomento à BPA e Produção Integrada;



Priorizar os trabalhos com **cadeias organizadas** e demandantes por BPA e Produção Integrada.



Oportunidades de avanços na produção integrada no Brasil.



Envolver o **ensino formal brasileiro** em ciências agrárias para a PI Brasil;



Despertar os interesses comerciais da área de **insumos**: genética, nutrição, irrigação, agrotóxicos com inovações não se integram em PI;



Informar e conscientizar o **consumidor** sobre a PI: as estratégias de marketing não incluem a PI como elemento importante;



Ampliar as opções de produtos fitossanitários registrados de ainda limitados para as “**minor crops**” e consequentes evoluções, inovações em práticas de manejo de pragas.



Engajamento maior da **pesquisa** aplicadas e validadas capaz de oferecer soluções inovadoras para a PI;



Estruturar redes de conhecimento nos serviços de **ATER** privados e públicos em apoio à adoção de boas práticas agrícolas normatizadas pela PI Brasil.





Mapa BRASIL

helinton.rocha@agricultura.gov.br